



Celebração Dominical - DIOCESE DE APUCARANA

17º DOMINGO DO TEMPO COMUM

24 de julho de 2022 - Ano C - Verde

“Senhor, ensina-nos a rezar.”
(Lc 11,1b)

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Celebrando a Eucaristia descobrimos a face de Deus, que sempre se mostra favorável quando o invocamos. A oração alimenta a fé e o testemunho evangelizador, sobretudo quando se vive dentro de um contexto social corrompido pela maldade. Celebremos o Mistério Pascal de Jesus, rezando para sermos livres do mal e para que a bondade divina habite em nós.

02. CANTO INICIAL (98º encontro)

1. Diversos ministérios, diversas pastorais, Diversos pensamentos e sonhos, ideais.

Ref.: E quando Deus convoca para a celebração, rezamos na unidade, somos um só coração. (bis)

2. Atentos à Igreja, ouvindo o Evangelho, a história na memória, o novo se faz belo.

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: O Senhor Jesus que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

05. SENHOR TENDE PIEDADE

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai.
Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nós! (Bis)

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos.
Cristo, piedade. Piedade de nós! Cristo, piedade. Piedade de nós! (Bis)

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo.
Senhor, piedade. Piedade de nós! Senhor, piedade. Piedade de nós! (Bis)

Presid.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
Todos: Amém.

06. GLÓRIA (Mel. 99º N: 08)

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças, por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; Só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo; Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amém, amém! Amém, amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. Por N.S.J.C... Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: Abraão é exemplo de quem reza com insistência a Deus em favor do povo e Jesus nos ensina a rezar diariamente, chamando Deus de Pai.

I LEITURA - Gn 18,20-32

08. LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS
Naquele dia, ²⁰o Senhor disse a Abraão: “o clamor contra Sodoma e Gomorra cresceu, e agravou-se muito o seu pecado. ²¹Vou descer para verificar se as suas obras correspondem ou não ao clamor que chegou até mim”. ²²Partindo dali, os homens dirigiram-se a Sodoma, enquanto Abraão ficou na presença do Senhor. ²³Então, aproximando-se, disse Abraão: “vais realmente exterminar o justo com o ímpio? ²⁴Se houvesse cinquenta justos na cidade, acaso irias exterminá-los? Não pouparias o lugar por causa dos cinquenta justos que ali vivem? ²⁵Longe de ti agir assim, fazendo morrer o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio. Longe de ti! O juiz de toda a terra não faria justiça?” ²⁶O Senhor respondeu: “se eu encontrasse em Sodoma cinquenta justos, pouparia por causa deles a cidade inteira”. ²⁷Abraão prosseguiu dizendo: “estou sendo atrevido em falar a meu Senhor, eu que sou pó e cinza. ²⁸Se dos cinquenta justos faltassem cinco, destruirias por causa dos cinco a cidade inteira?” O Senhor respondeu: “não destruiria, se achasse ali quarenta e cinco

justos”. ²⁹Insistiu ainda Abraão e disse: “e se houvesse quarenta?” Ele respondeu: “por causa dos quarenta, não o faria”. ³⁰Abraão tornou a insistir: “não se irrite o meu Senhor, se ainda falo. E se houvesse apenas trinta justos?”. Ele respondeu: “também não o faria, se encontrasse trinta”. ³¹Tornou Abraão a insistir: “já que me atrevi a falar a meu Senhor, e se houver vinte justos?” Ele respondeu: “não a iria destruir por causa dos vinte”. ³²Abraão disse: “que o meu Senhor não se irrite, se eu falar só mais uma vez: e se houvesse apenas dez?” Ele respondeu: “por causa dos dez, não a destruiria”. **PALAVRA DO SENHOR.**

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 138(137)

(Mel. 99º Enc. “Em minhas dores...”)

Ref.: Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor! (bis)

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes e aumentastes o vigor de minha alma.

3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, e de longe reconhece os orgulhosos. Se no meio da desgraça eu caminhar, vós me fazeis tornar à vida novamente.

4. Quando os meus perseguidores me atacarem e com ira investirem contra mim, estendereis o vosso braço em meu auxílio, e havereis de me salvar com vossa destra.

5. Completai em mim a obra começada; ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada esta obra que fizeram vossas mãos!

II LEITURA - CI 2,12-14

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS COLOSSENSES - Irmãos: ¹²com Cristo fostes sepultados no batismo; com ele também fostes ressuscitados por meio da fé no poder de Deus, que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. ¹³Ora, vós estáveis mortos por causa dos vossos pecados, e vossos corpos não tinham recebido a circuncisão, até que Deus vos trouxe para a vida, junto com Cristo, e a todos nós perdoou os pecados. ¹⁴Existia contra nós uma conta a ser paga, mas ele a cancelou, apesar das obrigações legais, e a eliminou, pregando-a na cruz. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Lc 11,1-13

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Mel. 98º Enc.)

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia!

Recebestes o Espírito de adoção; é por ele que clamamos: Abá, Pai!

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS - ¹Jesus estava rezando num certo lugar. Quando terminou, um de seus discípulos pediu-lhe: “Senhor, ensina-nos a rezar, como também João ensinou a seus discípulos”. ²Jesus respondeu: “Quando rezardes, dizei: ‘Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. ³Dá-nos a cada dia o pão de que precisamos, ⁴e perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todos os nossos devedores; e não nos deixeis cair em tentação’”. ⁵E Jesus acrescentou: “Se um de vós tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: ‘Amigo, empresta-me três pães, ⁶porque um amigo meu chegou de viagem e nada tenho para lhe oferecer’, ⁷e se o outro responder lá de dentro: ‘Não me incomodes! Já tranquei a porta, e meus filhos e eu já estamos deitados; não me posso levantar para te dar os pães’; ⁸eu vos declaro: mesmo que o outro não se levante para dá-los porque é seu amigo, vai levantar-se ao menos por causa da impertinência dele e lhe dará quanto for necessário. ⁹Portanto, eu vos digo: pedi e recebereis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto. ¹⁰Pois quem pede, recebe; quem procura, encontra; e, para quem bate, se abrirá. ¹¹Será que algum de vós que é pai, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra? ¹²Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³Ora, se vós que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do Céu dará o Espírito Santo aos que o pedirem!” **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Irmãos e Irmãs: Supliquemos a Deus Pai todo-poderoso que inspire a nossa oração, para Lhe pedirmos o que convém, e digamos humildemente:

R. Abençoi, Senhor, o vosso povo.

1. Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, pelo nosso bispo Carlos José e ministros sagrados e por todo o povo redimido por Cristo, rezemos ao Senhor...

2. Pelos que tomam a defesa dos mais fracos, pelos que creem na misericórdia de Deus, pelos justos e por todos os pecadores, rezemos ao Senhor...

3. Pelas mulheres a quem roubaram a dignidade, por todos os homens a quem negam os seus direitos e pelos que sofrem pelo nome de Jesus, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

Presid.: Suba até Vós, Senhor, a oração dos vossos filhos pelas necessidades de todos os homens, e desça sobre nós a vossa bênção e a graça da eterna salvação. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. O pão e o vinho são os frutos desta terra e do trabalho que a mão humana empreendeu. Eles contêm toda força e energia, são os dons da natureza criada por Deus.

Ref.: Bendito seja o Senhor da Criação pelo vinho e pelo pão neste Santo Altar. Por nossa vida a serviço dos irmãos. Ela é dom, é doação de quem vive para amar.

2. O pão e o vinho se traduzem em nossa vida (A alegria, o sofrimento ou os frutos seus) Neles estão todo o clamor e a esperança de um mundo novo no projeto do bondoso Deus.

3. No pão e o vinho está a plena ação de graças traduzida em louvor e gratidão ao Senhor que nos acolhe e nos envolve em sua graça, em seu terno Coração.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. PREFÁCIO T.C. III (MR p. 430)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso Nós reconhecemos ser digno da Vossa imensa Glória vir em socorro de todos os mortais com vossa divindade. E servir-vos de nossa condição mortal, para nos libertar da morte e abrir-nos caminhos da salvação, por Cristo Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram a vossa grandeza, os santos proclamam a vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR p. 478)

Presid.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tomem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Presid.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Carlos José e todos os ministros do vosso povo.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Presid.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Todos: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITOS DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso... (MR. p.500)

20. CANTO COMUNHÃO I

Ref.: Provai e vede, provai e vede quão suave é Senhor Deus, quão suave é o Senhor Deus

1. Bendirei o Senhor para sempre na minha boca seu louvor não vai cessar vinde comigo, com alegria, engrandecer o Senhor Deus e o exaltar.

2. É feliz quem em Deus busca refúgio na sua vida nada lhe pode faltar. Vinde comigo, vinde ouvir-me dos meus temores o Senhor me fez livrar.

3. O Senhor volta seus olhos para o justo que faz o bem, que não engana e busca a paz e Ele atende os seus clamores, reconhecendo todo o bem que o justo faz.

RITOS FINAIS

21. CANTO COMUNHÃO II

1. Eu sou o pão do amor vivo/ Que desceu do céu/ Não morrerá jamais quem Dele comer/ Pois terá a vida eterna.

Ref.: Presença real, não é mais pão/É o corpo de Jesus que se entregou por nós na Cruz é presença real./ Presença real, não é mais vinho/ É o sangue do Senhor, é o mandamento do amor é presença real.

2. Meu corpo e também meu sangue é isto/ Que é dado por vós/ E será perdão para todo pecado/ Eis a nova aliança.

3. E aquele que vem a mim livre/ Também vai ao Pai/ E viverá feliz no Espírito Santo/ No projeto de Deus.

4. Viver no amor e na paz de Cristo/ É a nossa missão/ Não temerá jamais quem a vida doar/ Em favor dos irmãos.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Recebemos, ó Deus, este sacramento, memorial permanente da paixão do vosso Filho; fazei que o dom da vossa inefável caridade possa servir à nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

23. CANTO FINAL

Ref.: Diocese do povo que ama, Apucarana. Igreja hospital de campanha. /: Casa do Pão e da Palavra, Da caridade e da Missão. (Bis)

1. A intercessão, em nossa oração, suplicar À Senhora de Lourdes, em festa louvar A caminhada é sinodal: Comunhão e missão na participação.

2. O coração e os corações despertar. Motivar em Cristo - essencializar. Em unidade, em comunhão, Num desejo ardente de comunicação.

“ENSINA-NOS A REZAR...”

“... O Evangelho deste domingo tem início com o episódio no qual Jesus reza sozinho, separadamente; quando acaba, os discípulos pedem-lhe: “Senhor, ensina-nos a rezar” (v. 1); e Ele responde: “Quando orardes, dizei: “Pai...” (v. 2). Esta palavra é o segredo da oração de Jesus, é a chave que Ele mesmo nos oferece a fim de podermos entrar também nós na relação de diálogo confidencial com o Pai que acompanhou e amparou toda a sua vida.

Ao apelativo “Pai” Jesus associa duas solicitações: “santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino” (v. 2). Portanto a oração de Jesus — a oração cristã — é antes de tudo dar lugar a Deus, deixando que ele manifeste a sua santidade em nós, fazendo com que se aproxime o seu reino, a partir da possibilidade de exercer o seu senhorio de amor na nossa vida.

Outros três pedidos completam esta oração que Jesus ensina, o Pai-Nosso. Três solicitações que exprimem as nossas necessidades fundamentais: o pão, o perdão e a ajuda contra as tentações (cf. vv. 3-4). Não podemos viver sem pão, sem perdão, sem a ajuda de Deus contra as tentações. O pão que Jesus nos ensina a pedir é o necessário, não o supérfluo; o pão dos peregrinos, o justo, um pão que não se acumula nem se desperdiça, que não pesa durante a nossa marcha. O perdão, antes de tudo, é aquele que nós mesmos recebemos de Deus: só a consciência de sermos pecadores perdoados pela infinita misericórdia divina pode tornar-nos capazes de realizar gestos concretos de reconciliação fraterna. Se uma pessoa não se sente pecadora perdoada, nunca poderá fazer um gesto de perdão nem de reconciliação. Começa-se pelo coração, onde nos sentimos pecadores perdoados. O último pedido, “não nos deixeis cair em tentação”, exprime a consciência da nossa condição, sempre exposta às insídias do mal e da corrupção.

O ensinamento de Jesus sobre a oração prossegue com duas parábolas, com as quais Ele cita a atitude de um amigo em relação a outro amigo e a de um pai em relação ao seu filho (cf. vv. 5-12). Ambas pretendem ensinar-nos a ter plena confiança em Deus, que é Pai. Ele conhece melhor do que nós as nossas necessidades, mas quer que as apresentemos com audácia e com insistência, porque este é o nosso modo de participar na sua obra de salvação...”

TEXTOS BÍBLICOS: **Seg:** 2Cor 4,7-15; Sl125; Mt 20,20-28; **Terc:** Eclo 44,1.10-15; Sl 131; Mt 13,16-17; **Quar:** Jr 15,10.16-21; Sl 58; Mt 13,44-46; **Quin:** Jr 18,1-6; Sl 145; Mt 13,47-53; **Sext:** TJo 4,7-16; Sl 33; Jo 11,19-27; **Sab:** Jr 26,11-16.24; Sl 68; Mt 14,1-12.

PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana - Organização e diagramação: Pe. Anderson Bento **Cantos:** Fernando e Camila Rípoli; **Impressão e distribuição:** Grafnorte **SUGESTÕES E INFORMAÇÕES:** (43) 3423-1428 - ander_bento@hotmail.com